



9 de dezembro de 2015

Visão global do escopo da revisão de IFC

A avaliação da IFC inclui a revisão do desempenho ambiental, de saúde, segurança (EHS, por suas siglas em inglês) e social das operações das Industrias San Miguel (“ISM”, “a empresa”) à luz dos requisitos legais do país y as Normas de Desempenho (PS, por suas siglas em inglês) de IFC a nível de fábrica; revisões no escritório de informes de projetos, políticas, e procedimentos; e as visitas para os locais das operações de ISM no Peru, Brasil, operações na República Dominicana em setembro de 2015. As informações coletadas foram complementadas por entrevistas com o pessoal de EHS e Recursos Humanos a nível de fábrica.

A valorização da IFC considerou os planos da gestão ambiental e social para o Projeto e as lacunas, se houver, entre esses planos e os requisitos da IFC. Onde seja necessário, as medidas corretivas orientadas a fechar essas lacunas dentro de um período de tempo razoável, estão resumidos nos parágrafos seguintes e no Plano de Ação Ambiental e Social (ESAP, por suas siglas em inglês) concordado, divulgado neste resumo de revisão. Através da implementação dos presentes planos de gestão e o ESAP, espera-se que o Projeto seja desenhado e executado de acordo com os objetivos das Normas de Desempenho.

Descrição do Projeto

Estabelecido no Peru em 1984, ISM é um produtor e distribuidor regional de refrigerantes, néctar de polpa de fruta, bebidas energéticas e água natural/saborizadas. No ano 2005, a companhia embarcou na expansão estratégica regional, e hoje em dia a presença regional de ISM inclui duas fábricas de produção no Peru, uma na República Dominicana (“RD”), e uma mais recente em Salvador, Brasil; com uma capacidade de produção combinada de mais de 300,000 garrafas por hora vendidas ao longo de 9 países. Após da sua entrada com sucesso em novos países, a estratégia 2015-2018 da empresa deve consolidar suas operações existentes e fortalecer sua estrutura corporativa e práticas de governança corporativa.

A Empresa recorreu à IFC para o apoio em seu plano de investimento 2016-2017 calculado em US\$45.1 milhões que será financiado com um aproximado de até US\$30 milhões em dívida e US\$15.1 milhões na geração de dinheiro interno e que culminará em 2 fases – Fase I em 2016 e Fase II em 2017. Como consequência, o empréstimo em termos de empréstimo privilegiado de US\$30 milhões (valor total do compromisso) da IFC seria dividido em 2 braços –Empréstimo A1 (US\$15 milhões) e Empréstimo A2 (US\$15 milhões) – e seriam utilizados para financiar a Fase I e II.

Fase I O plano de investimento é calculado em US\$20.7 milhões, e o Empréstimo A1 de até US\$15 milhões da IFC seria principalmente utilizado para apoiar: (i) a expansão da rede de distribuição e capacidade de produção existente de ISM RD, assim como a sustentabilidade da água, a integração vertical e os Projetos da aquisição dos insumos (salgados, açúcar) com um custo total do Projeto de US\$12.9 milhões (62.3%); e (ii) a expansão das capacidades de distribuição de ISM Peru assim como a integração vertical e Projetos da aquisição de insumos (salgados e moldes pré-formados) com um custo total do Projeto de US\$7.8 milhões (37.7%).

Fase II O plano de investimento é estimado em US\$24.4 milhões, e o Empréstimo A2 de até US\$15 milhões da IFC seria principalmente utilizado para apoiar: (i) a expansão da rede de distribuição existente do ISM Brasil, assim como a integração vertical e os Projetos de aquisição de insumos (salgados) com um custo total do Projeto de US\$6.5 milhões (26.6%); (ii) as expansões da rede de distribuição adicional em RD e no Peru com um custo total do Projeto de US\$11.4 milhões (46.7%); e (iii) a construção de uma nova fábrica de processamento no Haiti com um custo total do Projeto estimado em US\$6.5 milhões (26.6%).

No Peru, nos próximos 3 a 5 anos, ISM tem projetado aumentar a frota de caminhões próprios de 23 para um aproximado de 50, e reduzir os caminhões contratados de 127 para um aproximado de 100.

Na RD, a empresa segue um modelo de distribuição direta e atua em doze centros de distribuição próprios e uma frota de 250 caminhões. Os centros de operação estão localizados em Santo Domingo Este e Oeste, La Romana, Santiago de los Caballeros, Santiago Rodriguez, Puerto Plata, Nágua, Azua, Baraona, Higüey, San Francisco de Macoris e La Vega.

No Brasil, a empresa também segue um modelo de distribuição direta. Ela administra quatro centros de distribuição localizados em Alagoinhas, Salvador Bahia, Faria de Santana e Aracaju, a partir das quais abastece através de uma frota de 25 caminhões, para os armazéns tanto próprios como alugados, assim como para alguns distribuidores que fornecem para as cidades próximas.

O plano de expansão no Brasil inclui a aquisição de maquinaria para produzir seus próprios salgados, a compra de bens comerciais para aumentar a visibilidade dos produtos e a presença em POS, e a aquisição e construção de um novo centro de distribuição para apoiar oportunidades de crescimento. Nos próximos 3 a 5 anos, ISM irá aumentar o número de caminhões próprios.

O programa de investimento na RD consiste em garantir a disponibilidade e sustentabilidade da água mediante a compra de 2 barragens de água. Também procura integrar verticalmente as mesmas mediante a redução de custos e garantir o controle dos insumos-chaves na hora de adquirir maquinaria para produzir seus próprios salgados, e uma usina de açúcar para substituir o açúcar refinado por açúcar “mascavo”. Finalmente, o plano também tem como objetivo adicionar três novos centros de distribuição e expandir a frota de 250 para aproximadamente 290 unidades.

No Peru, a empresa atualmente produz 241 milhões de litros em duas fábricas separadas, e tem vinte e um centros operacionais e um sistema de distribuições que alcança aproximadamente 90,000 POS ao redor de 50 províncias, apoiadas por sua própria frota de veículos assim como contratados. As fábricas estão localizadas em regiões agrícolas, com água de qualidade, disponível no mínimo para os próximos 15 anos. Ambas locais têm espaço para acomodar futuras expansões. A fábrica de Arequipa que produz aproximadamente 135 milhões de litros por ano está localizada em Huaranguillo (nas redondezas de Arequipa) em uma área de 19,300 m², 1,100 km ao Sul de Lima (Capital). A fábrica de Huaura, também no Peru, produz 80 milhões de litros por ano e está localizada em uma área de aproximadamente 6,000 m², a 4 km de distância da Cidade de Huaura com 20,000 habitantes.

No Brasil, a empresa produz 75 milhões de litros na fábrica localizada na cidade de Alagoinhas, uma região com excelente e abundante água Premium no estado da Bahia. A fábrica de 80,000 m² está localizada dentro de uma área industrial no km 112 da Estrada BR-101 e aproximadamente 6 km da cidade de Alagoinhas. Atualmente, a área construída da fábrica é de apenas 25,000 m² e tem quatro centros operacionais. A fábrica não tem comunidades próximas, já que está em volta de outros grupos industriais.

Na República Dominicana, a empresa produz 285 milhões de litros na fábrica. A fábrica está localizada em uma área de 90,000 m² e a Km 6 da estrada Santiago Rodríguez – Mao na província de Santiago Rodríguez, uma região no limite com o Haiti a 250 Km de Santo Domingo, a capital. A fábrica tem 12 centros operacionais e tem duas comunidades rurais próximas, El Caimito, com aproximadamente 90 pessoas, localizada aproximadamente a 5 Km do lado oeste da fábrica e Las Caobas, com uma população aproximada de 2,000 pessoas, localizada aproximadamente 6.4 Km do lado este da fábrica. As instalações de produção da empresa abastecem ao mercado local, assim como a Bonaire, NYC Haiti e Puerto Rico.

As principais operações típicas nas fábricas antes mencionadas incluem tratamento de água, processamento de matéria-prima, moldado de plástico para a produção de garrafas, rotulagem, embalagem e distribuição.

Na II Fase, a empresa está contemplando um projeto de expansão no Haiti que inclui a construção de uma fábrica de 14 milhões de litros por ano (primeiro ano). ISM já foi identificado uma área adequada de 17 hectares localizada aproximadamente a 15 km de distância do centro de Puerto Príncipe. O local está localizado em uma área com a maior disponibilidade da qualidade de água no país, perto das principais estradas de acesso. Prevê-se que a empresa realize um contrato de aluguel tanto da área como da estrutura física construída sob medida. No entanto, esses planos não serão viáveis até que a empresa obtenha as aprovações finais do governo do Haiti.

No Chile, a empresa distribui 18 milhões de litros através de dois centros operacionais.

Normas de Desempenho Aplicáveis Identificadas

Embora todas as Normas de Desempenho são aplicadas para este investimento, a devida diligência ambiental e social da IFC indica que o investimento terá impactos que devem ser conduzidos de maneira coerente com as seguintes Normas de Desempenho:

PS 1: Avaliação e gestão dos riscos e impactos ambientais e sociais

PS 2: Condições de Trabalho e Mão de Obra,

PS 3: Eficiência no uso dos recursos e prevenção da poluição, e

PS 4: Saúde, proteção e segurança da comunidade.

Razões fundamentais para a categorização ambiental e social

Os impactos ambientais e sociais chave associadas neste tipo de processo incluem a gestão ambiental e social, abastecimento de água, emissões na atmosfera, efluentes líquidos, ruído no local de trabalho e exposição a substâncias químicas, manipulação de materiais perigosos, corrente de fornecimento, e impactos relacionados com a comunidade.

O presente Projeto foi classificado como Categoria B de acordo à Política de Sustentabilidade Ambiental e Social (2012) da IFC graças aos impactos ambientais e sociais potencialmente limitados que podem resultar da expansão e operação das instalações existentes, os quais podem ser evitados ou mitigados mediante a adesão para boas práticas geralmente reconhecidas e aos critérios de design. A empresa tem objetivos e planos visando abordar os riscos e impactos ambientais e sociais de conformidade com as leis nacionais e as Normas de Desempenho do IFC correspondentes, incluídos os elementos aplicáveis das Orientações gerais sobre o meio ambiente, saúde e segurança (EHS); as Orientações sobre o meio ambiente, saúde e segurança para o processamento de alimentos e bebidas do Grupo do Banco Mundial (WBG, por suas siglas em inglês), e o Plano de Ação Ambiental e Social (ESAP, por suas siglas em inglês) anexo.

Não é esperado nenhuma aquisição de terras como parte desse projeto para as operações existentes. Portanto, a norma PS 5 – “Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário” não se considerada aplicável. Dado que nenhuma das fábricas estão localizadas em áreas de influência, ou dentro da mesma de áreas ambientais sensíveis, a norma PS 6 – Conservação da biodiversidade e gestão sustentável dos recursos naturais vivos, não se aplica. Além disso, as fábricas existentes e propostas estão localizadas em áreas ausentes de comunidades que poderiam ser consideradas como ‘Indígenas’ segundo definido pelo Grupo do Banco Mundial; portanto, a Norma PS 7 – Povos indígenas, não se considerada aplicável. Não foram encontrados sítios arqueológicos ou históricos dentro dos limites do local do projeto; portanto, a norma PS 8 – Patrimônio Cultural não se aplica.

Descrição de Problemas Ambientais e Sociais e Mitigação

PS1 Sistemas de avaliação e gestão ambientais e sociais

Avaliação Ambiental e Social (E&S)

Como parte do processo na obtenção das licenças ambientais, ISM inicialmente realizou avaliações ambientais e sociais para identificar os impactos potenciais de suas operações nos diferentes países, e foi solicitado desenvolver planos de gestão ambiental (EMP, por suas siglas em inglês), os quais foram devidamente implementados. A empresa também realiza auditorias internas periódicas para determinar um bom desempenho em suas operações, para identificar lacunas importantes ou não-conformidades contra as leis ambientais locais correspondentes, e práticas de revisão e condições no local.

Especificamente, para a expansão do projeto do RD, ISM fez uma ESIA juntamente com sua EMP. O presente documento está em conformidade com os requisitos da IFC. Antes da construção da fábrica no Haiti, será solicitado que ISM realizar uma avaliação de impacto ambiental e social (EIAS) incluída uma linha de base ambiental e social, e uma avaliação de impacto, assim como as medidas de mitigação, junto com um plano de gestão ambiental de acordo com os regulamentos locais e os requisitos da IFC. Como parte desse processo, ISM irá realizar uma consulta pública antes de culminar a ESIA, também em conformidade com os regulamentos locais e da IFC. Caso o Projeto do Haiti seja implementado, será enviada uma cópia desta ESIA à IFC conforme indicado no ESAP.

Meio Ambiente, Saúde, Segurança (EHS), e Gestão Social

As operações e atividades do ISM estão enraizados em princípios fortes e elevados padrões de conduta. No entanto, a empresa ainda precisa desenvolver políticas corporativas gerais e princípios que orientem a forma que são gerenciados os temas ambientais e sociais através das operações de ISM. Como parte desse projeto, conforme indicado no ESAP, ISM desenvolverá focar-se na gestão corporativa de E&S para supervisionar y orientar o desempenho de suas operações, assim como dar apoio e complementar a nível de fábrica o conjunto de requisitos de procedimentos, manuais e treinamento já implementado, tal como se apresenta nos parágrafos seguintes.

Todas as fábricas têm sistemas de Gestão de EHS certificados vigentes (certificações ISO 14001 e OHSAS 18001). Além disso, as fábricas peruanas e de RD também possuem certificações ISO 9001 as fábricas de Arequipa e Huaura têm a certificação do sistema de gestão de Boa Segurança Alimentar (HACCP) incluído

o controle a segurança do pessoal, o uso/limpeza dos uniformes, a desinfecção do calçado e as técnicas de lavar as mãos, os protocolos de entrada na área dos processos, a desinfecção das fábricas, solo, superfície e desenho dos equipamentos e materiais de segurança, entre outros. Os sistemas de gestão de EHS incluem o estabelecimento de uma política de compromisso do encaminhamento, avaliação de impactos ambientais, revisão do desempenho contínuo, capacitação, seguimento e apresentação dos relatórios. Os sistemas também incluem prevenção dos riscos da saúde e segurança ocupacional (OHS); assim como a gestão da saúde, resíduos sólidos e manuseio de efluentes líquidos, e programas do manuseio de uso de recursos.

Os sistemas de gestão de EHS em vigor são estendidos aos contratantes obrigando-os para cumprir com as práticas de EHS específicas nas fábricas e estabelecer procedimentos de monitorização para supervisionar seu desempenho EHS. Antes de começar a obra, os contratantes devem tomar a indução a EHS, e são obrigados a fornecer avaliações de riscos ocupacionais para atividades de risco, exame médico, e a confirmação do cumprimento das leis trabalhistas locais.

Especificamente no Peru, os coordenadores ambientais do ISM participam na comissão ambiental municipal estabelecida pelas autoridades locais.

Organização

Todas as fábricas têm pessoal qualificado para supervisionar os aspectos de EHS das operações. Cada um tem um coordenador de sustentabilidade a cargo de supervisionar os aspectos ambientais e da qualidade, e um coordenador de segurança e saúde. Ambos coordenadores reportam ao Gerente Geral da Fábrica. As fábricas também contratam contratantes EHS, como for necessário; em particular, os contratantes autorizados pelas autoridades ambientais locais executam uma monitorização periódica de EHS. ISM ainda não estabelecido uma estrutura corporativa de EHS; no entanto, como parte desse projeto, conforme indicado no ESAP, a empresa o executará.

Treinamento

ISM oferecer treinamento básico de EHS para todos os trabalhadores de todas fábricas, como parte de seu programa de indução. Além disso, oferece outros treinamentos específicos, em função das necessidades, tais como o treinamento sobre regulamento ambiental; fábricas no tratamento das águas residuais; trabalhar em caldeiras, espaços confinados, em alturas, com dispositivos eléctricos, etc.

Monitoramento e Apresentação dos relatórios

As fábricas operacionais de ISM supervisionam aspectos relevantes de E&S, como a qualidade das águas residuais, o consumo da água, consumo de energia, consumo de combustível da caldeira, a geração de resíduos, as condições do local de trabalho (quer dizer, o barulho, pó, vapor, vibrações, luminosidade, e o estresse térmico) taxas de acidentes. Também realiza auditorias e inspeções periódicas do meio ambiente, assim como de OHS. As fábricas de ISM informam os indicadores de E&S obrigatórios correspondentes às autoridades competentes (por exemplo, resíduos sólidos, resíduos perigosos, águas residuais e taxas de acidentes), assim como os relatórios internos, à Alta Direção, os indicadores do desempenho seletivos de E&S, como a perda da produção, a eficiência energética, resíduos, taxas de acidentes, resultados de auditorias e o cumprimento das ações corretivas.

Compromisso, Comunicações e Mecanismos de Reclamação

ISM estabeleceu recentemente um departamento de comunicação corporativa, com apoio qualificado em cada fábrica para conduzir as comunicações da empresa e seu compromisso com as partes interessadas e as comunidades do projeto. Espera-se que as comunicações externas impliquem manter informadas às partes interessadas sobre a estratégia e as operações de crescimento da empresa e que o compromisso com as partes interessadas e as comunidades sejam realizadas de maneira aberta e transparente. Além disso, as fábricas identificaram ao pessoal para participar e dirigir o compromisso das partes interessadas locais.

ISM ainda tem que desenvolver, para cada uma das fábricas, os mecanismos das queixas da comunidade (GM) para coletar ou fazer frente às preocupações ou queixas das comunidades locais ou diretamente afetadas como resultado dos possíveis impactos diretos e indiretos de suas operações. A empresa irá desenvolver e implementará um GM a escala dos riscos e impactos adversos de suas operações para receber, registrar e quando for apropriado, facilitar a resolução das preocupações e queixas das comunidades afetadas sobre o desempenho ambiental e social de ISM em alinhamento com os requisitos de PS 1. Serão enviadas à FCI cópias dos GM para cada fábrica como é indicado no ESAP. O mecanismo incluirá: (a) os métodos de comunicação sobre o mecanismo às comunidades (quer dizer, a existência do mecanismo de

reclamo); (b) os meios para apresentar as queixas, processos de resolução, etc.; (c) processos de recepção e registro de queixas/reclamações; (d) a avaliação e classificação das queixas; (e) o estabelecimento de prioridades e a hierarquia das queixas e o tempo de resposta; (f) diretrizes para as resoluções e a resposta da queixa; (g) o pessoal responsável a cargo da resolução; (h) a documentação de queixa/resolução; e (i) monitoramento periódico das queixas.

Cadeia de fornecimento

Embora as fábricas de ISM têm diversos modelos de distribuição em suas fábricas, isso permite que a força das vendas, defina as políticas e estratégias, estabelece e supervisiona os objetivos e do orçamento anual e mensal. Como parte desse sistema, irá começar fortalecendo a capacitação nos aspectos de EHS para estender suas boas práticas para sua cadeia de abastecimento.

O modelo de distribuição da empresa no Peru se baseia em quatro distribuidores exclusivos –cada um com exclusividade sobre um determinado território– que operam em 23 centros de distribuição, e abastecem para cerca de 90.000 pontos de venda (POS, por suas siglas em inglês). Os quatro distribuidores que trabalham no Peru têm trabalhado com ISM desde sua criação e cresceram junto com a empresa, o que resulta em um alto grau de dependência, lealdade, integração e coordenação. Para os próximos 3 a 5 anos, para as operações peruanas, ISM está projetando aumentar o número de caminhões próprios de 23 para um aproximado de 50 e reduzir os caminhões contratados de 127 para um aproximado de 100.

Para a RD, a empresa segue um modelo de distribuição direta e opera doze centros de distribuição próprios e uma frota de 300 caminhões. Os centros de operação estão localizados em Santo Domingo Este e Oeste, La Romana, Santiago de los Caballeros, Santiago Rodriguez, Puerto Plata, Nágua, Azua, Baraona, Higüey, San Francisco de Macoris e La Vega.

Para os próximos 3-5 anos, espera-se alavancar a rede de distribuição existente e aumentar as capacidades de distribuição mediante o aumento do número de caminhões próprios de 250 para um aproximado de 330.

No Brasil, a empresa também segue um modelo de distribuição direta. Ela administra quatro centros de distribuição localizados em Alagoinhas, Salvador Bahia, Faria de Santana e Aracaju, desde os quais abastece, através de uma frota de 25 caminhões, para armazéns tanto próprio (45) como alugados (15), assim como para alguns distribuidores que abastecem para as cidades próximas. Para os próximos 3 a 5 anos, ISM não pensa em aumentar o número de caminhões próprios.

Todos os centros de distribuição têm (a) prevenção de incêndios e (b) procedimentos de resposta de emergência.

PS2: Trabalho e condições trabalhistas

Política e gestão de Recursos Humanos

A política e os procedimentos de Recursos Humanos (RH) de ISM incluem aspectos relacionados com a igualdade de oportunidades de emprego, a contratação, a conduta dos funcionários, regulamentação do trabalho, salários, código de disciplina, e a gestão do desempenho. Os gerentes de RH das fábricas são responsáveis de garantir o cumprimento de ISM com as leis e regulamentos do país que afetam todos os trabalhadores, incluídos os contratantes. A política de RH do ISM está alinhada com os requisitos da Norma PS2 da IGC, afirmando que ISM não utiliza o trabalho forçado, quer sob a forma de trabalho penitenciário, trabalho forçado, servidão por dívidas ou de outra maneira, e só contrata trabalhadores que cumprem com os requisitos locais de idade mínima. Essa política e seus procedimentos são comunicados a todos os trabalhadores.

Atualmente as operações peruanas combinadas tem cerca de 1200 trabalhadores diretos. As fábricas de Arequipa e Huaura tem cerca de 500 trabalhadores diretos, dos quais 34 (7%) são mulheres. A fábrica brasileira tem cerca de 450 trabalhadores diretos, dos quais 40 (9%) são mulheres; a fábrica da República Dominicana tem cerca de 1600 trabalhadores diretos, dos quais 63 (4%) são mulheres; e as operações chilenas tem 200 trabalhadores diretos. Embora as fábricas tenham trabalhadoras, ISM está empenhada em continuar melhorando as condições para o aumento da força de trabalho feminina.

Organizações de trabalhadores

Os trabalhadores de ISM tem liberdade de associação e muitos de seus trabalhadores estão sindicalizados. Os trabalhadores das fábricas de Arequipa e Huaura pertencem aos sindicatos disponíveis na região (Sindicato Nacional, Sindicato Unificado, e Sindicato de San Miguel). Os trabalhadores da fábrica no Brasil também são filiados a um dos sindicatos disponíveis (SINDIBEB - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas do Estado da Bahia, SEVEVIPRO - Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes e Pracistas, Comercio do Estado da Bahia, e SINDICAR - Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Intermunicipais de Cargas de Salvador). Os trabalhadores de RD podem juntar-se para qualquer um desses sindicatos: Sindicato Autónomo de Trabalhadores da Empresa Industrias San Miguel del Caribe S.A., e Sindicato de trabalhadores da Empresa San Miguel del Caribe (Kola Real). Existe no geral um clima trabalhista positivo em todas as operações.

Não Discriminação e Igualdade de Oportunidades

A política de RH também inclui disposições relacionadas sobre a não discriminação e a igualdade de oportunidades, salários e benefícios e saúde e segurança ocupacional. ISM é um empregador de igualdade de oportunidades que estende oportunidades de trabalho iguais para todos os solicitantes, e suas decisões de seleção são baseadas nos méritos. Especificamente as operações no Peru foram classificadas recentemente como parte das 100 melhores empresas para trabalhar.

A proteção da força de trabalho

A idade mínima para a contratação de seus trabalhadores diretos e indiretos segue as leis nacionais, no Peru 18 anos de idade; no Brasil, 18 anos de idade; e na RD, 18 anos de idade. Além disso, os trabalhadores de todos os contratantes também cumprem com a idade de contratação do país requerido. Os períodos de trabalho em todas as fábricas estão divididos em três turnos de 6 dias à semana. Não se espera que terá alguma redução de pessoal como parte do projeto.

Mecanismo de reclamações

Embora a Política e Procedimentos dos Recursos Humanos de ISM incorpora elementos de um mecanismo de reclamações para resolver os problemas dos trabalhadores em relação ao emprego e as condições de trabalho de maneira interna para seus trabalhadores próprios e contratados, como parte desse projeto, a empresa irá desenvolver um mecanismo de reclamações para cada uma das fábricas, em conformidade com os requisitos da norma PS2 da IFC, conforme indicado no ESAP. Os mecanismos de reclamação dos trabalhadores irão definir os canais (por exemplo, e-mail, telefone, relatório verbal ao supervisor imediato/autoridade de relatórios, etc.) disponíveis para apresentar reclamações, inclusive os meios de apresentação dos relatórios anônimos, e o procedimento interno para sua gestão (quer dizer, mecanismo de resolução de conflitos, seguimento de registro, e feedback de resposta, etc.) ISM também irá garantir que seus trabalhadores tenham conhecimento da existência desses mecanismos de reclamações.

Saúde e Segurança no Trabalho (OHS)

ISM tem um sistema estabelecido para administrar os riscos de suas operações, como a redução do ruído e medidas de prevenção de quedas, prevenção de derrames químicos e de dupla contenção, etc., visando a conformidade dos requisitos de OHS da IFC. Para todas suas fábricas em operação, foi desenvolvido e implementado planos de prevenção de riscos de OHS que identificam os riscos relacionados com o trabalho, a exposição dos trabalhadores a agentes perigosos, e a necessidade de proteção. Todas as operações têm um comitê de OHS y realiza diariamente palestras de segurança. Também realiza a vigilância do local de trabalho e auditorias periódicas, assim como a avaliação da estatística dos acidentes e lesões para identificar as medidas preventivas/de proteção aplicáveis para reduzir as taxas de acidentes; relatórios dos indicadores chave de desempenho; e quando for necessário, estabelecer medidas corretivas para cumprir com os requisitos ambientais e trabalhistas locais e da IFC.

As estatísticas de acidentes / incidentes de ISM indicam que não houve fatalidades e a ocorrência de acidentes/incidentes são devidamente investigadas, e são implementadas as medidas corretivas e preventivas.

Para as fábricas, ISM também desenvolveu programas de saúde ocupacional, como, a perda da audição e testes de condições ósseas/musculares e ergonômicas; psicologia ocupacional; e a prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos, entre outros; voltados a supervisionar o trabalho relacionado, e a saúde geral da sua força de trabalho.

As fábricas também têm médicos e enfermeiras na fábrica ou contratados, encarregados da avaliação da saúde geral e profissional de sus trabalhadores; eles realizam controles periódicos inclusive no momento da contratação, condições de trabalho (quer dizer, de audição, ergonomia, etc.), relacionados com a saúde, etc. Junto aos gerentes da saúde e segurança, esses médicos determinam as melhores condições do local do trabalho, conforme necessário. Em geral, a força trabalhadora de ISM está em boas condições, não tem problemas de saúde relacionados com o trabalho crítico ou significativo. Espera-se que ISM amplie os programas antes mencionados à fábrica no Haiti, conforme o caso.

Para todas suas fábricas, ISM continuará focando sua atenção na prevenção dos riscos relacionados com o trabalho de altura, com o fogo, a exposição com produtos químicos, etc.; e tornar obrigatório o uso do PPE (quer dizer, proteção para os ouvidos quando a exposição ao ruído dos trabalhadores é superior a 85 dB (A), capacetes de segurança, óculos de segurança, luvas de proteção mecânica, sapatos de segurança, máscaras de soldadura, arnês de corpo inteiro, etc.) Todo o pessoal exposto a esse tipo de condições, continuará sendo informado dos riscos e das atividades associadas com o uso de produtos químicos (por exemplo, amoníaco, CO₂, etc.). As áreas de trabalho acima de 2 m de altura estão protegidas por corrimões, guardas e/ou equipamento adequado de proteção contra quedas; monta-cargas, guinchos, correntes e outros dispositivos de elevação são inspecionados antes de seu uso e verificados para estar em boas condições. Só o pessoal devidamente capacitado e qualificado está autorizado para trabalhar e no uso de equipamentos elétricos.

As medidas adicionais de segurança incluem manutenção periódica dos equipamentos e da instalação de gabinetes e tampões, a fim de reduzir os níveis de ruído abaixo de 85 dB (A); disponibilidade de detectores portáteis de gás para identificar possíveis fugas e prevenir acidentes, e de amoníaco fixo. As fábricas também têm projetado passarelas, escadas fixas, escadas portáteis, caminhos ou outras formas de acesso para ingressa ou sair lugares de trabalho. Também, tem sinais de aviso apropriados, barricadas ou barreiras para todas as condições potencialmente perigosas (por exemplo, fossas abertas, falta de corrimãos, derrame de substâncias químicas, o fluxo do tráfego, etc.). Os carros motorizados, incluídos monta-cargas e elevadores de pessoal são sempre operados apenas por pessoal treinado e autorizado.

As operações de ISM também garantem que todos os trabalhadores mantenham uma boa limpeza em todas as instalações constantemente. As saídas, corredores e escadas estão livres de obstruções, assim como o acesso a extintores, mangueiras, válvulas e hidrantes. As ferramentas, cabos elétricos e mangueiras são armazenados corretamente, quando não estão sendo usados. Ninguém está autorizado a trabalhar se sua capacidade ou estado de alerta está deteriorado devido à fadiga, doença, álcool ou sob efeitos de drogas.

Como parte dos programas da saúde ocupacional e segurança industrial desenvolvidos por cada fábrica, todos os incidentes são investigados para determinar as causas subjacentes e os fatores que contribuem com os incidentes, e são implementadas ações corretivas, conforme necessário, para evitar a repetição de incidentes similares. Além disso, os acidentes/incidentes, assim como a identificação das condições e atos inseguros são reportados diretamente ao gerente ou supervisor da divisão. Os resultados das investigações são compartilhados com todos os trabalhadores do local e outras instalações que tenham a possibilidade de um incidente similar.

A empresa também realiza a supervisão do local de trabalho (exposição a poeira, gases, ruídos, vibrações, iluminação, entre outros), avalia o estado de saúde geral da sua força de trabalho, e estabelece programas para reduzir a taxa de incidentes, os que incluem auditorias regulares, e o treinamento contínuo especializado. Especificamente, na fábrica de Arequipa, ISM começou a estabelecer um programa comportamental de segurança em 2015 para melhorar ainda mais o bem-estar de seus trabalhadores e prevenir mais acidentes relacionados com o trabalho. Nenhuma das empresas identificou doenças profissionais crônicas nem tiveram já seja acidentes ou mortes. As estatísticas de acidentes/incidentes relatados estão abaixo do ponto de referência da OSHA da taxa de frequência do tempo perdido por lesões, de 9, o qual corresponde ao número de lesões com tempo perdido (um dia ou mais longe do trabalho) pelo número total de pessoas-horas trabalhadas por milhão de horas trabalhadas.

As fábricas contam com sistemas integrais de prevenção de incêndios que são verificados semanalmente. As fábricas também têm rigorosos planos de resposta de emergência, incluídos os procedimentos para o

CO2 potencial, GLP, amoníaco, e vazamentos de gás natural; derrames de substâncias perigosas; incêndios, explosões e simulações de emergência; acidentes em rotas de distribuição; e terremotos, em particular para as operações no Peru; etc. Todas as fábricas, têm tanques voltados para a água contra incêndios, bombas jockey, e as bombas elétricas e diesel para a extinção dos incêndios; assim como poços para a extinção de incêndios, monitores, e válvulas de dilúvio que cobrem a totalidade das áreas de produção (CONFIRMAR se isso é descrito para todas as fábricas ou especificar as variações. Além disso, as fábricas têm um equipamento sólido de prevenção de emergência na área de armazenamento de amoníaco, como os detectores de vazamento, manutenção preventiva de detectores de vazamentos de amoníaco, contenção secundária, sinais de alerta adequadas e a aquisição do equipamento de resposta de emergência. As fábricas também têm pessoal de brigadas de emergência adequadamente treinada para respostas de 24 horas por dia e realizam exercícios simulados de emergência periodicamente. Cada fábrica estabelece programas anuais de exercícios simulados de emergência, que incluem frequências, cenários para ser simulados, pessoal responsável e pessoal que será incluído desde as diversas operações de processamento. As fábricas também estão começando a preparar a realização de simulações de emergência, incluindo às comunidades próximas.

ISM têm programas vigentes para determinar as boas práticas de EHS por parte dos contratantes; no entanto, como parte desse projeto, irá desenvolver os requisitos contratuais para seus contratantes e fornecerá à IFC uma cópia dos mesmos, como indicado no ESAP.

PS3: Eficiência do uso dos recursos e prevenção da poluição

Conservação dos Recursos, Eficiência Energética

A Autoridade Nacional de Águas (ANA siglas em espanhol) tem programas para supervisionar as condições das bacias (Bacia do Rio Huaura para Huaura e Bacia do Rio Chili para Arequipa) ambas fábricas peruanas satisfazem suas necessidades de água, respectivamente. ANA realiza duas avaliações de monitoramento da qualidade/quantidade por ano para determinar as condições aquíferas. As análises de ANA indicam quais áreas estão localizadas as fábricas, a demanda de água principalmente é satisfeita por a água superficial (aproximadamente 80%) e que a demanda total de água subterrânea é muito baixa. Além disso, como parte dos recursos globais da gestão hídrica da área, ANA estabeleceu um comitê de usuários de água subterrânea, Conselho de Recursos Hídricos da Bacia Quilcachi, para gerenciar e supervisionar coletivamente as condições aquíferas com o objetivo de garantir sua sustentabilidade. Os membros comprometeram-se formalmente a adotar as diretrizes/diretivas emitidas pelo comitê. ISM tem um papel ativo neste comitê. Embora não está realizando atualmente o reflorestamento nas bacias nas redondezas dos Rios Chili e Colcha para promover sua conservação, ANA indicam interesse em começar a promovê-la.

A fábrica de Arequipa satisfaz suas necessidades de água de três poços autorizados por ANA, tem programas implementados para otimizar o uso da água. Embora tenha autorização para extrair aproximadamente 79,000 m³/ano, 210,000 m³/ano y 41,000 m³/ano de cada poço, respectivamente, está extraindo menos que as quantidades autorizadas; concretamente em 2014, só extraiu aproximadamente 275.000 m³/ano. Além disso, a fábrica tem um sistema de recirculação das águas na seção da lavagem das garrafas PET, através do qual recuperou 28,800 m³ in 2014. Também a fábrica desenvolve os programas na gestão da redução da água de 3 anos. Especificamente, em 2014, tinha um consumo de 2.07 litros de água/litro de bebida produzida e tem como objetivo uma redução de 3% ao ano até 2017. Estima-se então que o consumo em 2017 será de 2.00 litros de água/litro de bebida produzida.

A fábrica de Huaura também satisfaz suas necessidades de água a partir de dois poços também autorizados por ANA. Tem autorização para extrair aproximadamente 70,000 m³/ano y 210,000 m³/ano. Especificamente, em 2014, extraiu água apenas dos maiores poços autorizados, e extraiu só 196,000 m³/ano. Essa fábrica também desenvolveu um programa de gestão na redução de água em três anos. Em 2014, teve um consumo de 2.72 litros de água/litro de bebida produzida e tem a meta de ter uma redução de uma porcentagem total de 10% para 2017.

Como as fábricas no Peru, a fábrica Alagoinhas também utiliza água subterrânea para satisfazer suas necessidades de água do aquífero de São Sebastião, um dos maiores aquíferos do mundo alimentado pelo rio Amazonas, 13 por 10⁹ m³ de água subterrânea na formação Marizal-São Sebastião. Durante 2014, a empresa obteve licenças de água para extrair água, sem uma taxa fixa de um poço. Embora a fábrica esteja localizada em uma área ampla de reservas de água subterrânea comprovada, a fábrica também tem

programas para reduzir o consumo de água em suas operações (quer dizer, a otimização da quantidade de água utilizada no processo de limpeza das garrafas, um programa para reduzir os vazamentos de água em toda a fábrica, sistema de monitoramento para liberar só a água que for necessário em cada um dos processos, etc.) Enquanto que em 2014, utilizou menos de 2.8 litros de água/litro de bebida produzida, antecipa-se o uso menor de 2.6 litros de água/litro de bebida produzida no ano 2015, e menos de 2.4 litros de água/litro de bebida produzida para 2016.

Na fábrica de RD, a empresa utiliza ambas, águas subterrâneas e superficiais para satisfazer suas necessidades de água. Foi autorizada por xxx, as autoridades ambientais locais, para extrair xxx l/s de 6 poços e xxx desde o rio Canas. Para determinar a sustentabilidade do recurso, tem programas de otimização de água implementados. Por exemplo, deixou de utilizar garrafas de vidro, eliminando assim a necessidade de água para lavar as garrafas. A proporção em 2015, nesta fábrica, é de 1.6 l de água/l do produto; fixou metas totais anuais na redução de água até 2019, com o objetivo de reduzir o consumo de água em 30% dos valores atuais. Além de avaliar ainda mais sua disponibilidade de água e garantir a sustentabilidade do recurso na área, ISM contratou um especialista qualificado para realizar um estudo para testar a disponibilidade de água na área do projeto. O especialista realizou uma avaliação hidrogeológica para determinar a sustentabilidade atual e futura das fontes de águas superficiais e subterrâneas para todos os usuários na área da bacia do Rio Canas. O estudo avaliou o clima regional, a geologia, a hidrologia e a hidrogeologia da bacia do Rio Yaque no norte do Vale do Cibao. O estudo considerou os dados climáticos dos últimos 10 anos para simular a fase operativa hidrológica em condições conservadoras tais como extensas condições de seca.

As conclusões indicam que o aquífero tem uma taxa média de fluxo de 12 l/s; no entanto, dadas as condições geológicas do terreno geológico, o volume máximo que pode ser extraído em qualquer momento dado é de 5 l/s. Durante junho de 2012 e junho de 2015, a extração média diária de águas subterrâneas de ISM através de seis poços autorizados apenas foi de 2.15 l/s. Também o estudo revelou que os seis poços têm interferência hidrodinâmica que é causado no pior dos casos, com a extração simultânea combinada dos poços, a quantidade máxima que poderia ser extraída é de 5 l/s. Os resultados do estudo indicam que o uso das águas subterrâneas pela fábrica de ISM em Santiago Rodríguez até a data não causa impacto negativo dado que as quantidades que são extraídas nos fluxos que são extraídas são pequenas, dada a natureza da formação geológica do aquífero.

Já que a água subterrânea só satisfaz aproximadamente 12% da água operacional total requerida pela fábrica, ISM também obtém água do Rio Cane, extraíndo uma média de 16.5 l/s, os quais, conforme indicado no âmbito do estudo antes mencionado, durante o período de seca conservadora avaliada corresponde 39% do fluxo total transportado pelo rio que, em média, é de 45 l/s. A avaliação também concluiu que esse fluxo do rio durante as condições de seca conservadora, inclusive com esse fluxo mais as contribuições de outros fluxos de águas superficiais águas abaixo da saída de ISM, é excessivamente suficiente para abastecer as demandas mínimas águas abaixo e para garantir o fluxo ecológico necessário para a sustentabilidade da vida aquática do rio.

Como a fábrica RD está procurando expandir suas operações, para satisfazer sua demanda adicional de água próximo de suas operações atuais, ISM adquiriu o terreno que contém três reservatórios não utilizados construídos em um tempo passado para o uso prévio do gado. Dois desses reservatórios de 5,000 m³ e 32,000 m³ de volume cada um, serão utilizados para armazenar a água da chuva durante a estação de chuva e transportá-lo através de uma tubulação à fábrica. O terceiro reservatório, de 100,000 m³, será mantido como um respaldo. Prevê-se que a água armazenada junto com o andamento de águas subterrâneas atuais, assim como a coleta de água superficial será mais que suficiente para satisfazer as necessidades de água esperadas para a proposta de ampliação.

ISM também tem um sistema de gestão da energia para suas operações e estabeleceu eficiência energética e medidas de otimização. Em sua fábrica de Arequipa, começou uma iniciativa de otimização energética com o apoio do Ministério Peruano de Energias Renováveis. Como parte desse programa, realizou uma auditoria energética e identificou os maiores consumidores de energia da fábrica (quer dizer, extrusões, injetores, esfriadores e compressores.) Como resultado, está substituindo seus compressores com modelos com maior capacidade e maior eficiência, assim como o esfriador com um novo que irá reduzir seu consumo de energia em aproximadamente 3.8%. Além disso, começou a regular a implantação dos equipamentos de

maior consumo de energia e assim evitar as horas de pico através de uma melhor coordenação do tempo de picos de produção. Durante 2024 - 2015 já foi reduzido seu consumo em 2.5 kW-h para 2.2 kW-h.

Para a fábrica de Huaura, foi estabelecido objetivos de consumo de energia de 3 anos, para 2015, tem como meta alcançar um índice de 0.061KWh/l. Para chegar a esse nível, foi estabelecido um comitê de economia de energia, foram identificadas as ações específicas, tais como o uso de LED e da iluminação solar, instalações de um sistema de monitoramento do consumo de energia, para todo os equipamentos e determinar as mudanças necessárias.

A fábrica de Alagoinhas também tem um comitê de economia de energia, que rastreia os consumos de energia mensais, estabelece medidas de otimização, identifica melhorias (controle de perdas térmicas, estudo para avaliar o uso do CO₂ gerado pela caldeira, etc.) e estabelece metas anuais de consumo de energia. Especificamente, esta fábrica aumentou sua produção e reduziu o consumo de energia; a média de 2014 foi 9.74 litros do produto/kW-h, as projetadas para 2015 e 2016 são de 10.0 litros produto/kW-h e 11.0 litros do produto/kW-h, respectivamente.

ISM também está otimizando o uso de polietileno (PET) na produção de garrafas. Na República Dominicana o consumo foi reduzido em 18 g/garrafa a 16.9 g por garrafa.

Emissões à atmosfera

A fábrica de Arequipa e Huaura cada uma tem uma caldeira LPG. Sua fonte de emissões à atmosfera é gerada pelas caldeiras e pelo aquecedor de soda cáustica para a fábrica de Arequipa. Para avaliar seu impacto potencial, ambas fábricas realizam monitoramentos periódicos de emissões por chaminés (SO₂, NO_x e matéria particulada) assim como monitoramentos da qualidade do ar ambiental (SO₂, NO₂, CO, PM₁₀, H₂S). As fábricas de Alagoinhas e RD tem uma caldeira de gás natural que recebe manutenção e monitoramento periodicamente (CO₂; NO_x; SO_x) para avaliar seu impacto potencial para a atmosfera. As concentrações das fábricas medidas são consistentes tanto com as diretrizes locais como as de EHS do WBG. A empresa lançou iniciativas para começar a recuperação do CO₂ gerado nas caldeiras, já que é usado o CO₂ como matéria prima em sua produção de bebidas carbonatadas. Atualmente, conforme necessário, ambas ou adquirem ou possuem sua própria fábrica nas instalações conforme o caso de RD.

Águas residuais

Os efluentes líquidos das fábricas de Arequipa e Huaura são gerados a partir do processo de produção, a lavagem dos equipamentos e das garrafas de vidro, e atividades de limpeza em geral. Os efluentes da fábrica de Arequipa são enviados para uma fábrica de tratamento de águas residuais (WWTP, por suas siglas em inglês) para ser tratado antes da sua descarga final. A fábrica monitora os efluentes tratados e todos os parâmetros cumprem com os requerimentos locais. Todos os parâmetros com a exceção de DBO, e DQO são consistentes com as diretrizes EHS de WBG. ISM comprometeu-se tratar os efluentes para que cumpram com os requerimentos das diretrizes de EHS de WBG, segundo o indicado por o ESAP. As águas do esgoto são descarregadas diretamente para o sistema de esgoto municipal para seu posterior tratamento. As lamas geradas na WWTP são colocadas em um tanque de lama para ser tratada adicionalmente. Os efluentes da fábrica de Huaura assim como o esgoto doméstico são enviados para uma fábrica de tratamento de águas residuais (WWTP) para serem tratadas e utilizadas para a irrigação nas áreas verdes na área. A fábrica monitora os efluentes tratados e todas as concentrações medidas são consistentes tanto com as diretrizes locais como às de EHS de WBG. A fábrica de Alagoinhas coleta os efluentes industriais (do processo, lavagem das garrafas, esfriamento) e os domésticos, também trata seus efluentes, antes de serem descarregados, para os níveis de conformidade com as diretrizes de EHS de WBG. Os efluentes líquidos de RD são tratados antes de serem liberados para irrigação em suas instalações e os usuários agrícolas próximos.

Resíduos sólidos e perigosos

Os resíduos tipicamente gerados nas fábricas de ISM incluem resíduos orgânicos, lama da WWTP, e restos de papel e papelão, materiais plásticos e metálicos. Os resíduos perigosos incluem baterias usadas, óleo lubrificante usado, etc. Todos os resíduos são devidamente segregados, coletados e armazenados, e eliminados por empresas autorizadas nos lugares autorizados pelas autoridades ambientais locais.

Materiais perigosos

Os materiais perigosos típicos usados nas fábricas de ISM incluem LPG, CO₂, amoníaco, soda cáustica, ácido fosfórico, hipoclorito sódico, etc. Os protocolos de armazenamento e manipulação desenvolvidos em todas as fábricas estão bem documentadas e aplicadas, e revisadas como parte dos processos de auditoria anual estabelecidos em todas as fábricas. Cabe destacar que a fábrica de Alagoinhas utiliza glicol ao invés de amoníaco para a refrigeração.

Esses materiais são armazenados em localizações voltadas e marcadas com sinalizações externas e internas indicando o tipo e classificação das substâncias armazenadas. Segundo seja necessário, são cercados por muros sólidos y resistentes à água, inflamáveis; abóboda leve e solos não porosos, impermeáveis, laváveis, suaves, e resistentes estrutural e quimicamente.

Os materiais como LPG e CO₂ são armazenadas nos tanques de armazenamento elevados do piso e localizado em áreas longe das operações reais, para evitar assim acidentes, e têm todas as medidas de segurança para detectar possíveis vazamentos e garantir uma operação segura.

Para o POS e como parte desse projeto, o ISM adquirirá 3,000 refrigerantes de 134A e CO₂ de energia eficiente, os quais serão colocados em lojas pequenas, onde os produtos de ISM continuarão a estar à venda.

Uma que vez que as fábricas usam amoníaco como refrigerante, ISM tem estabelecidas medidas rigorosas para evitar vazamentos de amoníaco, e conta com sistemas de detecção para identificar qualquer vazamento menor, assim como medidas de resposta perante emergências para lidar com qualquer vazamento. Como parte desse projeto, e como indicado no ESAP, ISM irá desenvolver um procedimento consistente e formalizado para o armazenamento e manipulação segura, detecção e resposta perante emergências de amoníaco a aplicar em todas as fábricas.

Emissões de gases de efeito estufa (GHG)

As emissões pelas operações de ISM estão relacionadas principalmente no uso da energia da rede, a produção de vapor nas caldeiras, e o consumo de LPG nos monta-cargas e o diesel para os geradores de reposto. Antecipa-se que as emissões de GHG combinadas serão de aproximadamente 3,686 toneladas de CO₂ eq/ano.

PS4 Saúde, proteção e segurança da comunidade.

Preparação e resposta em emergências

Como indicado anteriormente, ISM tem planos de preparação e resposta para emergências que incluem cenários de emergência e procedimentos de comunicação perante riscos, brigadas treinadas em emergências, e realiza simulações de emergência periodicamente. Especificamente, para a fábrica de Arequipa, a empresa esteve preparando a realização de simulações de emergência incluindo às comunidades em 2015.

Transporte y logística

A logística e o transporte dos produtos e bens das instalações de ISM é um componente fundamental de suas operações. Desde as fábricas de fabricação, os produtos são transportados aos centros de distribuição e logo para os pontos de venda em toda a região. ISM utiliza dois sistemas, o próprio, e também contrata caminhões para a distribuição de produtos aos centros de distribuição. Nos casos que ISM tenha os centros de distribuição, também conduz a distribuição de seus produtos aos POS, no entanto quando os centros de distribuição são manipulados por terceiros, a distribuição final aos POS é responsabilidade dos distribuidores. Embora, ISM tenha estabelecidas algumas medidas de segurança em transporte, como parte desse projeto será desenvolvida e implementado um Plano de Segurança em Transporte para garantir que os motoristas estejam capacitados adequadamente para operar, cuidar e manter o equipamento, e para garantir a segurança das comunidades. Serão enviadas à FCI cópias dos GM para cada fábrica conforme indicado no ESAP.

Na RD, a empresa estabeleceu medidas de controle para reduzir a poeira causada pela passagem dos caminhões nas estradas não pavimentadas da comunidade El Caimito. Com o objetivo de encontrar uma solução permanente, a empresa está se comprometendo com as autoridades locais para solicitar a pavimentação da estrada. Até o momento, o projeto está sendo aprovado, e a empresa está seguindo de perto o processo.

Administração do produto

ISM é uma empresa fabricante de bebidas e, como tal, a segurança alimentaria é um aspecto fundamental relacionado com a segurança de seus clientes e comunidades. As fábricas de Arequipa e Huaura estabeleceram um sistema de gestão em segurança alimentar certificado e integral, baseado no marco de trabalho de HACCP e ISO 9001, para prevenir e enfrentar as ameaças biológicas, físicas e químicas. Embora as fábricas de Alagoinhas e RD não foram até agora certificadas por HACCP, essas duas fábricas também estabeleceram práticas equivalentes às fábricas peruanas. No entanto, ISM vai procurar também obter as certificações dessas fábricas.

Pessoal de segurança

As operações de ISM usam pessoal de segurança privada com licença no porte de armas de empresas especializadas no setor, no entanto, não depende das forças armadas públicas do país para nenhum serviço ou apoio. O pessoal de segurança passa por um rigoroso controle de seus antecedentes criminais e recebe treinamento no uso da força. Como parte de sua gestão de segurança, a empresa realiza verificações de antecedentes criminais, treinamento das forças pública e privada, regras de luta, assim como o monitoramento e planos de relatórios. Como parte desse projeto, ISM irá desenvolver um Plano de Gestão de Segurança para melhorar suas práticas atuais orientadas pelos princípios de proporcionalidade de boas práticas internacionais em relação à contratação, normas de conduta, treinamento, equipamento e monitoramento de tais trabalhadores, e pelas leis aplicáveis alinhadas com os Princípios de Voluntariado com os trabalhadores e comunidades vizinhas conforme indicado no ESAP.

Compromisso com a comunidade cliente

ISM vai desenvolver uma política corporativa para garantir o compromisso focado nas partes interessadas. O compromisso com as comunidades geralmente é executado no nível da fábrica, com a direção e apoio do Departamento XXX em todo o país. Cada fábrica tem programas individuais de alcance às comunidades. Por exemplo, as fábricas de Arequipa e Huaura realizam visitas às comunidades e fábricas, oferecem oficinas de empreendedorismo e treinamento às famílias dos trabalhadores, e através de Yágua e NGO apoia o acesso de água potável para as comunidades no Peru, que de outro modo não a teriam. Adicionalmente, na fábrica de Arequipa, está sendo desenvolvido programas (educativas, culturais, etc.) em conjunto com as autoridades locais. Na fábrica de Alagoinhas, a empresa apoia uma cooperativa que recicla garrafas PET. Na República Dominicana, a empresa está envolvida diretamente com os representantes das comunidades próximas.

A interação com as comunidades é relativamente limitada, dado que as operações de CH estão localizadas em uma área industrial, com limitada presença na comunidade próxima.

Acesso local da documentação do Projeto

Industrias San Miguel divulgará o presente documento no idioma espanhol para as comunidades onde estão localizadas as fábricas. Pouco depois de sua publicação no site da IFC, o documento será exibido nas seguintes localidades:

- 1- Huaura, Peru
- 2- Arequipa, Peru.
- 3- Santiago Rodríguez, RD
- 4- Alagoinhas, Brasil

Entre em contato com as seguintes pessoas para dúvidas ou esclarecimentos sobre impacto ambiental e social do presente projeto:

Fábrica	Contato
Fábrica: Huaura	Nome: Fabio Caldas Título: Gerente de Fábrica Endereço: Carretera Panamericana Norte, km 154 Cidade: Huaura País: Perú Telefone: (51) 959 603 244

<p>Fábrica: Arequipa</p>	<p>Nome: Francisco Aranda Título: Gerente de Fábrica Endereço: Calle La Florida 214, Urb. Huaranguillo, Distrito Sachaca Cidade: Arequipa País: Perú Telefone: (51) 959 907 352</p>
<p>Fábrica: Santiago Rodríguez</p>	<p>Nome: Angel Idone Título: Gerente de Fábrica Endereço: Carretera Santiago Rodríguez-Mao, km 6, El Caimito Cidade: Santiago Rodríguez País: República Dominicana Telefone: 1-809-295 8888</p>
<p>Fábrica: Alagoinhas, Bahia</p>	<p>Nome: Richard Título: Gerente de Fábrica Endereço: Rodovia BR 101, km 112. Alagoinhas, Bahia Cidade: Alagoinhas País: Brasil Telefone: 55-7534037660</p>